

MORRO BRANCO I ENERGÉTICA S/A
CNPJ Nº 19.353.878/0001-39

Relatório da Administração

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral, este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2023, acompanhados do relatório dos auditores independentes. Os resultados deste ano, embora positivos, foram impactados pelas mudanças climáticas, que afetaram o regime normal das temperaturas, das chuvas e da velocidade dos ventos em todas as regiões do país. No caso da geração eólica, houve redução da produção de energia elétrica anual, prevista por megawatt instalado, em decorrência de velocidades médias do vento inferiores à média histórica. Por outro lado, o consumo de energia no mesmo período foi superior à média histórica devido ao forte aumento do consumo nacional, acrescido do efeito de temperaturas elevadas, que além de contribuir para o aumento, em especial, do consumo residencial, aumentou também a evaporação dos reservatórios, provocando uma redução expressiva dos volumes de energia hidráulica armazenada ao final de 2023, majorando os preços da energia. No resultado geral dos referidos eventos, a Companhia logrou o êxito de auferir uma receita líquida, advinda da comercialização de energia, da ordem de R\$ 611 milhões e lucro líquido de R\$ 17.615 milhões, com detalhes explicitados nas demonstrações contábeis e em suas notas explicativas. Recife – PE. A Diretoria."

Diretores:

Adelson Gomes Ferraz.
Paulo de Tarso da Costa.

Amilton Queiroz da Silva
Contador - CRC PE - 013330/O-3

Demonstrações Contábeis

Morro Branco I Energética S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Morro Branco I Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Morro Branco I Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 22 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', with a long horizontal flourish extending to the left.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Morro Branco I Energética S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.728	12.333
Contas a receber	4	1.901	1.812
Tributos a recuperar		288	137
Outros créditos		373	455
Total do ativo circulante		21.290	14.737
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	5	3.027	3.076
Outros créditos		806	839
Direito de uso	6	1.811	1.883
Imobilizado	7	73.188	81.255
Total do ativo não circulante		78.832	87.053
Total do ativo		100.122	101.790
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	2.610	2.544
Empréstimos e financiamentos	9	5.543	5.506
Passivo de arrendamento	10	26	24
Tributos a recolher		949	642
Outras contas a pagar	12	9.283	3.150
Total do passivo circulante		18.411	11.866
Não circulante			
Fornecedores	8	15.346	17.069
Empréstimos e financiamentos	9	39.080	44.029
Passivo de arrendamento	10	1.973	2.044
Provisão para desmobilização	11	1.709	1.515
Outras contas a pagar	12	1.397	3.672
Total do passivo não circulante		59.505	68.329
Patrimônio líquido	14		
Capital social		38.294	38.294
Prejuízos acumulados		(16.088)	(16.699)
Total do patrimônio líquido		22.206	21.595
Total do passivo e do patrimônio líquido		100.122	101.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	15	17.615	16.756
Custo com a venda de energia	16	(11.830)	(11.464)
Lucro bruto		5.785	5.292
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(182)	(201)
Outras despesas operacionais		-	(98)
		(182)	(299)
Lucro antes do resultado financeiro		5.603	4.993
Receitas financeiras	17	2.071	1.319
Despesas financeiras	17	(5.703)	(6.137)
Resultado financeiro		(3.632)	(4.818)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.971	175
Despesa com imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(1.360)	(1.058)
		(1.360)	(1.058)
Lucro líquido (prejuízo) do período		611	(883)
Lucro (prejuízo) por ação em Reais		611,35	(882,69)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	611	(883)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>611</u>	<u>(883)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	38.294	(15.816)	22.478
Prejuízo do período	-	(883)	(883)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	38.294	(16.699)	21.595
Lucro líquido do período	-	611	611
Saldos em 31 de dezembro de 2023	38.294	(16.088)	22.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	611	(883)
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período ao caixa aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciação	8.067	8.067
Perda pela não recuperabilidade do ativo	-	98
Amortização do direito de uso	72	72
Rendimento sobre aplicação financeira	(181)	(363)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.146	4.427
Atualização monetária	914	1.043
Ajuste a valor presente - arrendamentos	170	172
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	194	172
	13.993	12.805
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(89)	(145)
Tributos a recuperar	(94)	(52)
Despesas antecipadas	115	(67)
Depósitos judiciais	-	12
	(68)	(252)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(2.571)	(2.164)
Tributos a recolher	308	241
Outras contas a pagar	3.856	3.069
	1.593	1.146
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	15.518	13.699
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(328)	(443)
Resgate de aplicações financeiras	502	685
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	174	242
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(5.368)	(5.312)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.690)	(4.051)
Pagamentos de arrendamentos	(239)	(195)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(9.297)	(9.558)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	6.395	4.383
Caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	18.728	12.333
No início do período	12.333	7.950
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	6.395	4.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Morro Branco I Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 18 de novembro de 2013 e que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico denominado “Morro Branco I”, bem como a comercialização de créditos de carbono, nos moldes previstos no Protocolo de Kyoto.

Em 23 de agosto de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 5/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir de fonte eólica, destinada ao Sistema Interligado Nacional - SIN no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, para início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de setembro de 2015.

A Companhia iniciou a operação comercial dos seus quatorze aerogeradores ao longo do último quadrimestre de 2015.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 53 emitida pelo Ministério de Minas e Energia- MME, autorizou a Companhia estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Morro branco I”, a ser instalada no município de Sento Sé, Estado da Bahia, com potência de 29,7 MW de capacidade instalada e 12,7 MW médios de garantia física de energia, constituída de onze unidades geradoras de 2,7 MW.

Em 03 de julho de 2015, houve aumento da potência para 32,9 MW de capacidade instalada, permanecendo com 12,7 MW médios de garantia física de energia, constituída de quatorze unidades geradoras de 2,35 MW conforme a Resolução Autorizativa nº 5.315/2015.

A presente autorização tem vigência por um período de 35 anos.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O Exercício Social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As Demonstrações Contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 22 de fevereiro de 2024.

2.1. Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) a Companhia não detém mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios econômicos serão gerados à favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período.

2.2. Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio de competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o “Lucro Presumido”.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.2. Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no Resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e a arrendadores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.5. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e os custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na Demonstração do Resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.6. NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, *bay* de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno rural e do passivo de arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.8. Provisões--Continuação

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2023 e 2022.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.10. Novos pronunciamentos contábeis

Não há pronunciamentos ou interpretações que entraram em vigor em 2023 e/ou já emitidas ainda não vigentes que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas correntes bancárias	980	1.856
Aplicações financeiras	<u>17.748</u>	<u>10.477</u>
	<u>18.728</u>	<u>12.333</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, as operações compromissadas com remunerações que variam entre 90% e 101% da taxa de CDI. Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a receber	1.901	1.812
	<u>1.901</u>	<u>1.812</u>

Referem-se a contas a receber decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 3.027, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.076 em 31 de dezembro de 2022), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia do financiamento com o BNDES, conforme demonstrados na Nota 9.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Direito de uso

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do NBC TG 06 (R3) referem-se aos arrendamentos de vários terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual de amortização	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Direito de uso de terrenos	3,3%	2.150	-	2.150
(-) Amortização		(267)	(72)	(339)
		1.883	(72)	1.811

7. Imobilizado

Composição e movimentação do saldo

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2022	Adições	Saldos em 31/12/2023
Custo contábil				
Terrenos	-	33	-	33
Edificações	3,3%	17.652	-	17.652
Máquinas e equipamentos	6,25%	119.609	-	119.609
Móveis e utensílios	6,25%	15	-	15
Ferramentas	10%	12	-	12
Total do custo		137.321	-	137.321
Total da depreciação acumulada		(56.066)	(8.067)	(64.133)
Total do imobilizado		81.255	(8.067)	73.188

8. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, às compras de materiais e à contratação de serviços para a construção e operação do parque eólico.

	2023	2022
Fornecedores	17.956	19.613
	17.956	19.613
Circulante	2.610	2.544
Não circulante	15.346	17.069

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2022	Juros e encargos	Pagamento de principal e juros	Saldo em 31/12/2023
Moeda nacional					
Financiamento de longo prazo	2,02 % a.a. acima da TJLP	49.535	4.146	(9.058)	44.623
		<u>49.535</u>	<u>4.146</u>	<u>(9.058)</u>	<u>44.623</u>
Circulante		5.506			5.543
Não circulante		44.029			39.080

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 parcelas mensais, entre os anos de 2016 e 2032 e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas e outras avenças, carta de fiança emitida pelos Bancos Itaú e Bradesco, além do saldo de aplicações financeiras divulgadas na Nota 5.

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2023	2022
2024	-	5.337
2025	5.390	5.337
2026	5.390	5.337
2027	5.390	5.337
2028	5.390	5.337
Após 2028	17.520	17.344
	<u>39.080</u>	<u>44.029</u>

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis, com os quais a Companhia está adimplente.

10. Passivo de arrendamento

A Companhia mantém contratos de arrendamentos com vigências que variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, renováveis automaticamente, desde que expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais, equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da sua receita líquida. Não existem restrições ou cláusulas contratuais que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Passivo de arrendamento--Continuação

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como de arrendamentos, se eles transmitem, essencialmente, o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos, junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Até um ano	<u>26</u>	24
	<u>26</u>	<u>24</u>
Não circulante		
2024	-	26
2025	28	28
2026	30	30
2027	36	36
2028	39	39
Após 2028	1.840	1.885
	<u>1.973</u>	<u>2.044</u>
Total	<u>1.999</u>	<u>2.068</u>

A movimentação do passivo de arrendamento está assim representada:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	2.068	2.091
Juros	170	172
Pagamento anual	(239)	(195)
Saldo final	<u>1.999</u>	<u>2.068</u>

11. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. O passivo foi inicialmente mensurado ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada ACR (ocorrido em 1º de setembro de 2020) e 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 10.532 (2022: R\$ 3.082 classificados no passivo circulante e R\$ 3.662 no passivo não circulante), dos quais estão classificados R\$ 9.147 no passivo circulante e R\$ 1.385, no passivo não circulante.

13. Provisão para contingências

A Companhia está exposta a contingências de natureza cível decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia, amparada na opinião de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía processos com risco de perda avaliados como provável. Os processos de natureza cíveis e trabalhistas com probabilidade possível de perda são de R\$ 217 em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 38.294, representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence a acionista Brennand Energia S.A..

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 40.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao aumento realizado no capital social.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita bruta de venda de energia elétrica	22.105	20.579
Provisão contratual	(3.684)	(3.072)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(806)	(751)
Receita operacional líquida	17.615	16.756

16. Despesas por função e natureza

	2023	2022
Por função		
Custo das vendas	(11.830)	(11.464)
Gerais e administrativas	(182)	(201)
Outras despesas, líquidas	-	(98)
	(12.012)	(11.763)
Por natureza		
Depreciação	(8.067)	(8.067)
Amortização do direito de uso	(72)	(72)
Serviços de terceiros	(1.389)	(1.283)
Encargos de conexão	(1.715)	(1.539)
Materiais	(59)	(40)
Outras despesas	(710)	(762)
	(12.012)	(11.763)

17. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.071	1.319
	2.071	1.319
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(279)	(305)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.146)	(4.427)
Outras despesas financeiras	-	(18)
Atualização monetária	(914)	(1.043)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(170)	(172)
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	(194)	(172)
	(5.703)	(6.137)
Resultado financeiro, líquido	(3.632)	(4.818)

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	22.105	22.105	20.579	20.579
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	1.768	2.653	1.646	2.469
Receita financeira	2.071	2.071	1.319	1.319
	3.839	4.724	2.965	3.788
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	3.599	4.724	2.725	3.788
Despesa com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	935	425	717	341
Alíquota efetiva	26%	9%	26%	9%

19. Compromissos

A Companhia possui compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no Leilão de Energia de Reserva (LER), realizado pela ANEEL em 23 de agosto de 2013. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE possui a atribuição de celebrar os contratos associados à energia de reserva na qualidade de representante dos usuários, com fornecimento para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de agosto de 2035.

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente à sua geração histórica que é equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

Ano	Quantidade de MWH
2024	111.557
2025	111.252
2026	111.252
2027	111.252
2028	111.557
2029 até o final da autorização/concessão	2.245.806
	<u>2.802.676</u>

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Compromissos--Continuação

A Companhia possui também compromissos de curto e longo prazos com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da sua contratação, em 28 de janeiro de 2014, para o fornecimento de 14 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw. Os prazos dos pagamentos, foram definidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a entrarem em operação.

Além dos compromissos descritos acima, a Companhia mantém também compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com o mesmo fornecedor, que prestará os serviços de manutenção dos 14 aerogeradores adquiridos, durante o período de operação dos 15 anos do parque eólico Morro Branco I. Os pagamentos estão sendo efetuados, pela Companhia, em 12 parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente, sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 10.

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de taxa de juros

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	<u>Aumento/redução em %</u>	<u>Efeito no prejuízo antes da tributação - R\$</u>
2023		
Reais	+20	(829)
Reais	-20	829
2022		
Reais	+20	(885)
Reais	-20	885

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Morro Branco I Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

21. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, no montante global de R\$ 1.088.072 que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) para todas as empresas Eólicas do Grupo Brennand Energia. E para a cobertura de riscos civis, a Companhia contratou o valor de R\$ 35.000, que abrange um LMI geral para todas as empresas/usinas eólicas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2023 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.